

Identificação de esporotricose no município do Rio Grande/RS: georreferenciamento dos casos ocorridos entre 2019 a 2022

Caroline Freitas Souza¹, Cassiane Santos², Melissa Xavier², Bruna Gauterio², Carolina Claro³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.
Rio Grande, RS

A zoonose esporotricose causada predominantemente pelo fungo *Sporothrix brasiliensis* é caracterizada pelo aparecimento de lesões no tecido subcutâneo, ocorrendo em diversos hospedeiros, principalmente em gatos domésticos e humanos no Brasil. A transmissão de *S. brasiliensis* ocorre devido a arranhadura ou mordedura de gatos infectados para humanos e outros animais, como cães. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi realizar o georreferenciamento de casos de esporotricose em gatos domésticos no município do Rio Grande/RS, pretendendo-se identificar as áreas de maior ocorrência para esta zoonose, visando auxiliar os órgãos públicos no controle da hiperendemia de esporotricose e alertar a população riograndina sobre este grave problema de saúde pública hiperendemia ocorrente no município, um dos epicentros nacionais para a ocorrência dessa micose. Para realização deste trabalho foram coletados dados disponibilizados pelo Laboratório de Micologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande (FAMED/FURG) já formatado em planilha do Excel. As variáveis avaliadas foram casos confirmados de esporotricose em gatos domésticos, no período de 2019 a 2022. Os dados foram organizados por ano, e por meio dos endereços foi possível realizar o georreferenciamento no programa Google Earth, utilizando o sistema de SIRGAS 2000 UTM zona 22 Sul. Deste modo, mediante o uso do georreferenciamento realizou-se a marcação de pontos no programa de Sistema de Informações Geográficas (SIG) denominado QGIS, o qual permite a análise de forma mais precisa dos dados georreferenciados e a produção de mapas temáticos que evidenciem os números de casos por localidades no município, possibilitando monitoramento dos casos da doença em um período de quatro anos. A partir disso, foi possível avaliar que durante a pandemia de covid-19 houve uma menor procura pelo serviço diagnóstico e pós período pandêmico os casos confirmados aumentaram. Adicionalmente, verificou-se que localidades centrais da cidade têm maior número de casos confirmados como, por exemplo, Centro, Cidade Nova, Municipal e Buchholz. Ressalta-se a necessidade da educação continuada e da promoção a saúde para a população rio-grandina no âmbito da esporotricose, visando alertar para ao aumento de casos da doença no município, pois tutores de animais enfermos devem realizar o diagnóstico e tratamento correto dos animais, de forma cuidadosa para o manejo do mesmo, em vista a evitar infecção e obter a cura dos animais com esporotricose.

Palavras-chave: Geoprocessamento; *Sporothrix brasiliensis*; Transmissão.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).